REFLEXÃO DIÁRIA. 10 de maio. Sexto Domingo da Páscoa: At 8,5-8.14-17; Sl (65)66; 1Pd 3,15-18; Jo 14,15-21.

Para nós, que cremos e somos seguidores de Jesus Cristo, é confortante saber que não estamos sozinhos em nossa caminhada de fé. O Senhor nos acompanha em nosso itinerário e não nos abandona à própria sorte. É isso que vemos claramente no Evangelho deste sexto domingo da Páscoa, quando, em seu discurso de despedida, Jesus promete aos seus discípulos o envio de um novo Defensor, mostrando, assim, que continua a sustentar aqueles que permanecem fiéis no cumprimento de sua missão aqui na terra.

O fato de Jesus se despedir de seus seguidores e voltar para o Pai não significa uma separação semelhante ao rompimento de vínculos, pois a presença do Senhor continua viva e efetiva em nosso existir. Durante o tempo de sua vida terrena, era o Mestre quem guiava a missão evangelizadora neste mundo; a partir do momento em que Ele não estivesse mais presente fisicamente entre os seus, seriam os Apóstolos os responsáveis por levar adiante a obra da Salvação. O que não significa que Jesus não está mais presente no seio da ação evangelizadora, mas agora Ele confia a execução de todas as ações aos seus ministros.

Eles não estariam sozinhos neste compromisso assumido, pois Jesus não se ausenta definitivamente; ao contrário, envia o Paráclito, que dará forças aos seus servos no serviço evangelizador. Todavia, para sermos capazes, assim como os discípulos, de receber a força que emana do Espírito Santo, precisamos ter um coração aberto e disponível para tal graça. Se vivermos uma existência carregada de elementos secundários que nos impedem de nos abrir à ação da graça, seremos como aqueles que não são capazes de perceber, e muito menos de acolher, a presença do Paráclito.

Pecamos quando acreditamos que podemos caminhar apenas com nossas próprias forças, desprezando o auxílio do Espírito Santo. Corremos, então, o risco de cair em uma grande frustração, que nos leva ao desânimo diante de nossa missão. É verdade que aquilo que o Senhor nos pede para cumprir em nossa vida de fé nem sempre é uma tarefa fácil; no entanto, quando desprezamos o auxílio divino, tal empenho se torna praticamente impossível.

Sabemos que nós, que cremos, precisamos a todo momento dar razão à nossa fé e à nossa esperança. Contudo, só seremos capazes disso mediante a ação do Espírito em nós, que nos fortalece e nos impulsiona na missão de sermos sinais da graça de Deus na vida de nossos irmãos. Embora muitas vezes tenhamos de enfrentar dificuldades em nosso agir missionário, se permanecermos unidos ao Senhor da vida, veremos que nenhum sofrimento, perseguição ou até mesmo a morte terá a palavra final em nossa existência.

Oração: Amparai Senhor, com a vossa graça, a caminhada de vossos discípulos nesta terra, para que fortalecidos pela ação do Espírito Santo, sejam capazes de colocar em prática os seus mandamentos e assim edificar nesta terra o teu Reino de paz, justiça e amor. Que o nosso testemunho de seguidores vossos atraia mais pessoas para o vosso amor. Amém.

Seminarista Rômulo

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3041/reflexao-diaria-10-de-maio-sexto-domingo-da-pascoa-at-8-5-8-14-17-sl-65-66-1pd-3-15-18-jo-14-15-21 em 14/11/2026 04:44